UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**2282/I - GEOGRAFIA DO BRASIL E DO PARANA**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O processo de ocupação do território brasileiro. Desenvolvimento desigual e contraditório do capitalismo no Brasil. Território e identidade nas formações regionais brasileiras. O papel do Estado na divisão regional do trabalho. O Paraná no contexto da formação socioespacial brasileira. Paraná: economia e sociedade. Aspectos naturais do território paranaense. O regional na perspectiva decolonial.

I. Objetivos

Objetivo Geral
•Compreender a formação socioespacial do Brasil e do Paraná no processo de desenvolvimento desigual do capitalismo e em seus rebatimentos na configuração e diversidade regional do país.
Objetivos Específicos
•Entender a abordagem dos estudos regionais em seu histórico e aplicações contemporâneas ao caso brasileiro e paranaense;
•Relacionar a formação territorial do país e sua inserção periférica no capitalismo ao surgimento da questão regional brasileira;
•Identificar a postura e atuação do Estado brasileiro no enfrentamento das disparidades regionais do país;
•Contextualizar a história e a dinâmica socioeconômica do Paraná no panorama da formação espacial brasileira.

II. Programa

1. Região e regionalização: aspectos teóricos e conceituais
2. O processo de ocupação e formação territorial do Brasil: fatores históricos e geopolíticos
3. Ideologias geográficas e projetos nacionais no Brasil: questões raciais e de gênero
4. A inserção e o desenvolvimento capitalista no país: o nascimento da questão regional brasileira
5. O Estado diante dos desequilíbrios regionais: o federalismo brasileiro
6. Circuitos espaciais de produção e círculos de cooperação da economia brasileira
7. A configuração macrorregional do país: região Concentrada, Nordeste, Centro-Oeste e Norte na divisão territorial do trabalho.
8. Transformação das relações de trabalho e economia informal no Brasil e no Paraná
9. O Paraná no contexto da formação socioespacial brasileira
10. A abordagem regional na perspectiva decolonial

III. Metodologia de Ensino

A metodologia empregada terá como base o desenvolvimento de aulas expositivo-dialogadas, nas quais seja possível ampliar o universo teórico-conceitual dos alunos e aproveitar sua base de entendimento para construir correlações que possibilitem a compreensão da perspectiva geográfica de leitura da realidade.
Nesse sentido, dentre os recursos possivelmente utilizados, pode-se citar a recomendação de leituras para posterior discussão em aula, a realização de atividades individuais e/ou em grupo durante o período de aula ou em horário extraclasse, trabalhos de pesquisa sobre os temas de estudo e seminários em que os acadêmicos apresentem diferentes perspectivas de emprego prático das temáticas abordadas na disciplina.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma a tentar acompanhar o desenvolvimento dos alunos, buscando identificar dificuldades ou incompreensões e se valendo de instrumentos que procuram captar a compreensão geral dos conteúdos abordados. Inicialmente, prevê-se a aplicação de três principais instrumentos avaliativos, os quais poderão ser complementados ou revistos conjuntamente com a turma ao longo do semestre:
•Prova dissertativa individual, com nota máxima de 10 pontos;
•Trabalho em grupo sobre os temas estudados, com nota máxima de 10 pontos.
•Apresentação de seminários individuais, com nota máxima de 10 pontos.
A média final (nota da disciplina) será dada pela média aritmética simples das avaliações referidas ou do conjunto total de instrumentos avaliativos empregados. A oportunidade de recuperação de rendimento será ofertada ao final do semestre e consistirá em uma prova de caráter dissertativo sobre o conteúdo abordado ao longo da disciplina.

V. Bibliografia

Básica

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**2282/I - GEOGRAFIA DO BRASIL E DO PARANA**
Carga Horária:	**102**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

ANDRADE, Manoel Correia de. As raízes do separatismo no Brasil. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1999.
ARAÚJO, Tânia Bacelar de. Revisitando a questão regional. Cadernos de Desenvolvimento, Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, p. 59-76, 2006.
CRUZ, Valter do Carmo; OLIVEIRA, Denílson Araújo de. (org.). Geografia e giro descolonial: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.
ERTHAL, Rui. A colonização portuguesa no Brasil e a pequena propriedade. In: SANTOS, Milton; BECKER, Berta Koiffmann (org.). Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. p. 247-281.
FURATDO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 32. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.
GOLDENSTEIN, Léa; SEABRA, Manoel. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, v. 1, p. 21-47, 1982.
OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO PARANÁ (org.). Atlas da questão agrária no Paraná: diálogos em construção. Naviraí: Ipuvaíva, 2021.
PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.
SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Complementar

BECKER, Bertha Koiffmann; EGLER, Claudio Antonio Gonçalves. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
FERNANDES, Bernardo Mançano (org.). Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM, 2011.
HAESBAERT, Rogério. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Editora da Universidade Federal de São Paulo.
PAULINO, Eliane Tomiasi; FABRINI, João Edimilson (org.). Campesinato e territórios em disputa. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
SACHS, Ignacy; WILHEIM, Jorge; PINEHIRO, Paulo Sérgio (org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEGEO/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	241
Data:	12/07/2022